

# REVISTA TÓPICOS

---

## O PAPEL DAS MÍDIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.16734018

*Silvia Helena Ribeiro Firmino<sup>1</sup>*

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivos examinar o papel das mídias digitais na promoção da inclusão de estudantes com deficiência na atualidade e entender como as mídias digitais podem facilitar a personalização do ensino, oferecendo recursos adaptados que atendam às necessidades específicas de cada aluno, permitindo um aprendizado mais eficaz e significativo. A análise da proposta será realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica. Os principais pontos abordados incluem os conceitos-chave relacionados ao assunto, uma análise sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes com deficiência na educação por meio das mídias digitais e oportunidades que a utilização das tecnologias podem oferecer para melhorar o desempenho escolar. A contextualização do tema se dá a partir da educação contemporânea, onde as discussões sobre inclusão educacional se intensificaram, impulsionadas por movimentos sociais e legislações que promovem o direito à educação para todos. Nesse contexto, as mídias digitais emergem como aliadas indispensáveis para a implementação de práticas que garantam a acessibilidade e a participação ativa de estudantes

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

com deficiência. A justificativa para o desenvolvimento deste trabalho reside na importância de discutir sobre como o papel das mídias digitais na inclusão de estudantes com deficiência é extremamente relevante, uma vez que poderá fornecer subsídios para a melhoria das práticas pedagógicas e a criação de ambientes mais acolhedores e acessíveis. Ao final do trabalho, conclui-se que a mobilização conjunta de sociedade, escolas e tecnologia é o caminho para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas limitações, tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal.

**Palavras-chave:** Inclusão. Mídias Digitais. Desafios. Oportunidades.

## **ABSTRACT:**

This paper aims to examine the role of digital media in promoting the inclusion of students with disabilities today and to understand how digital media can facilitate the personalization of teaching, offering adapted resources that meet the specific needs of each student, allowing for more effective and meaningful learning. The analysis of the proposal will be carried out through bibliographic research. The main points covered include the key concepts related to the subject, an analysis of the difficulties faced by students with disabilities in education through digital media, and opportunities that the use of technologies can offer to improve school performance. The contextualization of the theme is based on contemporary education, where discussions on educational inclusion have intensified, driven by social movements and legislation that promote the right to education for all. In this context, digital media emerge as indispensable allies for the implementation of practices that guarantee accessibility and the

# REVISTA TÓPICOS

---

active participation of students with disabilities. The justification for developing this work lies in the importance of discussing how the role of digital media in the inclusion of students with disabilities is extremely relevant, since it can provide support for improving pedagogical practices and creating more welcoming and accessible environments. At the end of the work, it is concluded that the joint mobilization of society, schools and technology is the way to ensure that all students, regardless of their limitations, have the same opportunities for learning and personal development.

**Keywords:** Inclusion. Digital Media. Challenges. Opportunities.

## 1 Introdução

A inclusão de estudantes com deficiência na educação é um tema crucial na contemporaneidade, especialmente diante da crescente integração das mídias digitais no cotidiano escolar, sendo este o objetivo deste trabalho: analisar o papel das mídias digitais na promoção da inclusão de estudantes com deficiência na atualidade e entender como as mídias digitais podem facilitar a personalização do ensino, oferecendo recursos adaptados que atendam às necessidades específicas de cada aluno, permitindo um aprendizado mais eficaz e significativo.

As tecnologias digitais não apenas ampliam o acesso à informação, mas também promovem ambientes de aprendizagem diversos e interativos, fundamentais para atender às necessidades específicas desses estudantes. Ao facilitar a personalização do ensino e o desenvolvimento de habilidades, as mídias digitais atuam como aliadas indispensáveis na promoção da equidade

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

educacional. Este panorama exige discussão profunda sobre os impactos positivos e os desafios que surgem com esse avanço tecnológico, visando garantir que todos os estudantes, independentemente de suas limitações, tenham acesso a uma educação de qualidade e inclusiva. A análise da proposta será realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica. A contextualização do tema se dá a partir da educação contemporânea, onde as discussões sobre inclusão educacional se intensificaram, impulsionadas por movimentos sociais e legislações que promovem o direito à educação para todos. Nesse contexto, as mídias digitais emergem como aliadas indispensáveis para a implementação de práticas que garantam a acessibilidade e a participação ativa de estudantes com deficiência.

A justificativa desta pesquisa reside na relevância do papel das mídias digitais na inclusão de estudantes com deficiência, com a finalidade de fornecer subsídios para a melhoria das práticas pedagógicas e a criação de ambientes mais acolhedores e acessíveis.

Ao compreender como a tecnologia pode ser utilizada para superar as limitações enfrentadas por esses alunos, será possível desenvolver estratégias eficazes que atendam suas necessidades específicas. Além disso, a inclusão digital não apenas contribui para a formação acadêmica desses estudantes, mas também promove sua autonomia e autoconfiança, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo. Este estudo, portanto, não se limita ao campo educacional, estendendo seus benefícios para a sociedade como um todo, ao formar cidadãos mais conscientes e preparados para a diversidade.

# REVISTA TÓPICOS

---

Ao longo do estudo, serão abordados os fundamentos teóricos que embasam inclusão educacional, assim como as tecnologias assistivas, adaptações para estudantes com deficiência e a promoção da aprendizagem significativa. O segundo capítulo trata dos desafios enfrentados pelos alunos com deficiência para a real efetivação de seus direitos e oportunidades na atualidade, abrangendo também a necessidade de capacitação de profissionais da educação e a funcionalidade de ferramentas e recursos tecnológicos acessíveis.

Criar um ambiente educacional que valorize a diversidade e promova a participação ativa de todos os alunos é essencial para garantir uma educação de qualidade que realmente atenda às necessidades de cada estudante.

## **2 Fundamentos Teóricos**

Os fundamentos teóricos associados à inclusão educacional são essenciais para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas limitações, tenham acesso ao ensino de qualidade. A inclusão vai além da simples presença física dos alunos com deficiência nas salas de aula; trata-se de criar um ambiente que promova sua participação ativa e assegure que suas necessidades específicas sejam atendidas.

Teorias como o modelo social da deficiência, que considera o contexto social e cultural como determinante da exclusão, ressaltam a importância de uma abordagem holística que priorize a diversidade e a equidade nas práticas pedagógicas. Dessa forma, a inclusão educacional se torna uma

# REVISTA TÓPICOS

---

responsabilidade compartilhada, exigindo uma mudança de mentalidade tanto de educadores quanto de instituições e da sociedade como um todo.

## **2. Conceitos e Fundamentos teóricos da Geração Digital no Percorso Escolar**

### **2.1 Contextualização da Geração Digital**

A contextualização da geração digital no percurso escolar envolve a compreensão profunda e abrangente do impacto considerável e cada vez maior das tecnologias digitais na vida cotidiana dos estudantes e na forma como eles adquirem conhecimento e aprendem. Essa compreensão vai além da simples contemplação dos dispositivos digitais presentes no ambiente educacional, do acesso à internet e da influência inegável das redes sociais no processo de construção de conhecimento pelos estudantes. Além desses elementos, é essencial analisar minuciosamente as diferenças que a geração digital apresenta em relação às gerações anteriores, tanto em termos de habilidades tecnológicas avançadas, comportamentos característicos e também em suas expectativas em relação à educação.

Os professores, como agentes fundamentais na educação, devem estar cada vez mais atentos e conscientes dessa realidade complexa e em constante evolução para que possam adaptar suas práticas pedagógicas de forma estratégica e eficaz de modo a atender às necessidades específicas e singulares dos alunos digitais, promovendo uma educação que esteja verdadeiramente alinhada com a realidade e demandas atuais da sociedade globalmente conectada e digitalizada.

# REVISTA TÓPICOS

---

## 2.2 Características e Impacto da Geração Digital no Mundo Atual

A geração digital é caracterizada pelo acesso quase constante e ininterrupto às tecnologias digitais, como celulares, smartphones, tablets, laptops e computadores pessoais.

Conforme Silva (2023), os jovens dessa geração estão extremamente familiarizados e imersos na comunicação através de redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas e plataformas online de compartilhamento de conteúdo, também possuem facilidade e habilidade incríveis para realizar múltiplas tarefas simultaneamente e aguardam ansiosamente por respostas imediatas e rápidas.

Outro aspecto marcante é a constante e incessante necessidade de interação e conexão com a tecnologia, sempre em busca de estar conectados e atualizados com as últimas novidades e tendências do mundo digital em constante evolução. Ao mesmo tempo, o uso constante e prolongado dessas tecnologias digitais pode levar a certos desafios, como a dependência tecnológica e os riscos associados à privacidade e segurança online. Nesse sentido, a educação digital e a conscientização sobre o uso responsável das tecnologias digitais desempenham um papel fundamental na formação dessa geração, preparando-os para enfrentar os desafios e maximizar as oportunidades que o mundo digital oferece.

A geração digital, portanto, representa uma revolução na forma como nos comunicamos, consumimos informação e vivenciamos o mundo ao nosso

# REVISTA TÓPICOS

---

redor, moldando o presente e o futuro da sociedade de maneiras profundas e significativas.

## **2.3 Tecnologias Digitais na Educação**

O uso de tecnologias digitais na educação tem se tornado cada vez mais comum, oferecendo inúmeras possibilidades para o ensino e a aprendizagem. Desde a utilização de plataformas de ensino online até o uso de aplicativos educacionais, os professores têm a oportunidade de criar experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas para os alunos. Além disso, as tecnologias digitais permitem a personalização do ensino, o acesso a uma variedade de recursos educacionais e a colaboração entre os estudantes, tornando o ambiente escolar mais estimulante e inovador.

Com o avanço da tecnologia, novas ferramentas e recursos estão sendo desenvolvidos constantemente para aprimorar o ensino e a aprendizagem. Por exemplo, a realidade virtual está sendo utilizada em sala de aula, dando aos alunos a oportunidade de explorar o mundo de uma forma imersiva e interativa. Além disso, os professores podem utilizar jogos educacionais para tornar o aprendizado mais divertido e engajador.

Segundo Fortunato, W.; Ferreira, M.; Predes, A. P. J.; Calvosa, M. V. D. & Valdevino, M. M. S. (2024), outra vantagem das tecnologias digitais na educação é a possibilidade de acesso a um vasto acervo de recursos educacionais online. Os alunos podem acessar livros digitais, artigos científicos, vídeos explicativos e muito mais, tudo com apenas alguns

# REVISTA TÓPICOS

---

cliques. Isso facilita o acesso à informação e permite que os estudantes aprofundem seus conhecimentos em diferentes áreas.

Além disso, as tecnologias digitais também contribuem para a personalização do ensino. Com o uso de plataformas de ensino online, os professores podem adaptar os conteúdos e as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Isso permite que cada estudante tenha um ritmo de aprendizagem próprio e possa desenvolver suas habilidades de forma mais eficiente. Oliveira, R. M.; Corrêa, Y. & Morés, A. (2020).

A colaboração entre os estudantes também é estimulada pelas tecnologias digitais. Com a possibilidade de trabalhar em projetos online, os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a compartilhar ideias e a se comunicar de forma eficaz. Isso prepara os estudantes para o mundo profissional, onde a colaboração é cada vez mais valorizada.

Em geral, o uso de tecnologias digitais na educação traz inúmeros benefícios para o processo de ensino e aprendizagem. Os alunos têm acesso a mais recursos, podem aprender de forma personalizada e são incentivados a colaborar com seus colegas. No entanto, é importante ressaltar que o uso das tecnologias deve ser feito de forma consciente e equilibrada, garantindo que elas sejam uma ferramenta complementar ao ensino presencial. Afinal, a educação ainda é um processo humano, que envolve interação e conexão entre alunos e professores.

## **2.4 Conceitos de inclusão educacional**

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

A inclusão educacional refere-se ao processo de garantir que alunos com deficiência tenham as mesmas oportunidades de aprendizado que seus colegas sem deficiência, promovendo um ambiente escolar que acolhe a diversidade. Esse conceito abrange não apenas o acesso físico a instituições de ensino, mas também a eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas, permitindo que todos os estudantes participem de atividades acadêmicas e sociais.

O foco está em adaptar o currículo, as metodologias de ensino e os recursos didáticos às necessidades individuais dos alunos, respeitando suas particularidades e promovendo uma cultura de respeito e valorização das diferenças. A inclusão das tecnologias no sistema educacional é de fundamental importância, já que o mundo está em constante mudanças e a era digital é uma realidade dos indivíduos em processo de aprendizagem na educação (Libâneo, 2015& Levy, 1993). Assim, a inclusão educacional se transforma em um elemento central na formação de cidadãos mais justos e iguais dentro da sociedade.

## **2.5 Tecnologias assistivas e adaptações para estudantes com deficiência**

As tecnologias assistivas desempenham um papel crucial na promoção da inclusão de estudantes com deficiência, proporcionando recursos que facilitam a comunicação, o aprendizado e a interação social. Libâneo (2015) afirma que a escola deve possibilitar a inclusão das tecnologias nas salas de aula no intuito de aprimorar a comunicação e os saberes significativos da cultura e ciência entre os agentes da ação docente e discente. Esses dispositivos e softwares podem incluir leitores de tela, softwares de

# REVISTA TÓPICOS

---

reconhecimento de voz e aplicativos de alfabetização que ajudam a superar barreiras específicas enfrentadas por cada aluno.

As adaptações como o uso de materiais didáticos em formatos acessíveis, como Braille, audiobooks e textos simplificados, tornam o currículo mais inclusivo. A integração dessas tecnologias no ambiente escolar deve ser acompanhada de capacitação para educadores e profissionais, garantindo que todos saibam utilizá-las de maneira eficaz, criando um ambiente de aprendizado que valoriza a individualidade e potencializa as habilidades de cada estudante.

## **2.6 Promoção da aprendizagem significativa.**

A promoção da aprendizagem significativa para estudantes com deficiência na educação pode ser fortemente potencializada pelo uso das diversas mídias digitais disponíveis atualmente, que oferecem uma variedade de recursos adaptativos e interativos. Estes recursos são projetados para atender às necessidades individuais de cada aluno de maneira única e eficaz.

*Para educar na era da informação ou na sociedade do conhecimento é necessário extrapolar as questões de didática, dos métodos de ensino, dos conteúdos curriculares, para poder encontrar caminhos mais adequados e*

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

*congruentes com o momento histórico em que estamos vivendo. (MORAES, 1999, p. 27)*

Além disso, essas ferramentas tecnológicas podem facilitar de forma significativa o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais acessível, interativo e envolvente. Isso é absolutamente essencial para garantir a inclusão e a participação ativa de todos os estudantes nas atividades educacionais, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor.

### **3 Eficiência: a Inclusão na Deficiência**

Não basta falar em inclusão, é necessário que toda a sociedade busque garantir de maneira equitativa, real e eficiente, a inclusão de estudantes com deficiência na educação, em especial por meio das mídias digitais. Esse processo apresenta uma série de desafios e oportunidades. Entre os desafios estão a resistência cultural e o preconceito que muitas instituições ainda enfrentam ao buscar adotar práticas inclusivas, além da necessidade de formação específica para educadores, que muitas vezes não estão preparados para lidar com a diversidade no ambiente escolar, assim como responsáveis que desconhecem direitos assegurados por leis existentes em nosso país.

Nessa vertente, Coelho (2010, p. 187) afirma que:

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

*O acesso à informação é um direito fundamental de qualquer sociedade democrática baseada no pluralismo, na tolerância, na justiça e no respeito mútuo. Sem informação, não temos conhecimento dos nossos direitos e não temos como assegurá-los. Ao falarmos de inclusão digital estamos nos referindo a uma nova cultura de direito, não apenas o direito genérico à internet, mas ao acesso à informação enquanto um bem público.*

Ao mesmo tempo, essas barreiras podem ser vistas como oportunidades para inovação. A crescente demanda por tecnologias de acessibilidade impulsiona o desenvolvimento de ferramentas que podem beneficiar não apenas os alunos com deficiência, mas toda a comunidade escolar.

Esta constatação pode ser assegurada quando os discentes afirmam que as novas tecnologias estão presentes desde o planejamento até a execução na sala de aula. A colaboração entre professores, familiares e especialistas é fundamental para superar esses obstáculos e criar um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os estudantes.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

## 3.1 Legislação e Direitos dos Estudantes com Deficiência

A legislação brasileira é robusta no que tange à inclusão de estudantes com deficiência, refletindo a importância de garantir a igualdade de oportunidades e o respeito aos direitos humanos. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, assegura o direito à educação a todos os cidadãos, incluindo aqueles com deficiência (Brasil, 1988).

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) é um marco essencial, pois estabelece diretrizes importantes para a inclusão efetiva na educação. Isso abrange aspectos como a acessibilidade e a personalização do ensino, que são fundamentais para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas individualidades, possam desfrutar de uma experiência educacional rica e proveitosa (Brasil, 2015).

Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE) enfatiza a urgente necessidade de estabelecer metas específicas voltadas para a inclusão de estudantes com deficiência, garantindo que todas as suas necessidades sejam devidamente atendidas em ambientes educacionais adequados e acessíveis (Brasil, 2023).

É fundamental que educadores e instituições estejam cientes dessas legislações, promovendo práticas educacionais que respeitem e valorizem a diversidade, assegurando que todos tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial. A efetiva implementação dessas leis não é apenas um ato legal, mas um compromisso ético com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

# REVISTA TÓPICOS

---

## 3.2 Desafios e Barreiras a Serem Superados

A inclusão de estudantes com deficiência na educação por meio das mídias digitais enfrenta desafios significativos que precisam ser superados. Um dos principais obstáculos é a falta de acessibilidade nas plataformas digitais, que muitas vezes não seguem padrões que garantam a usabilidade para todos, o que limita o acesso a conteúdos educacionais. Além disso, a falta de formação específica para educadores a respeito do uso adequado dessas ferramentas pode resultar em métodos de ensino ainda ineficazes. Adicionalmente, a resistência cultural em algumas instituições, que persiste em marginalizar a diversidade, se torna uma barreira para a implementação de práticas inclusivas. A superação desses desafios exige um compromisso coletivo de governos, instituições educacionais e sociedade civil para garantir uma educação realmente inclusiva e de qualidade.

A capacitação de professores para o uso de mídias digitais é fundamental para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para estudantes com deficiência. É necessário promover formações continuadas que abordem desde o manejo de tecnologias assistivas até a adaptação de materiais pedagógicos. Ao empoderar os educadores com habilidades práticas e teóricas, eles se tornam agentes efetivos de inclusão, capazes de explorar as potencialidades das mídias digitais para personalizar experiências de aprendizagem. Além disso, o suporte técnico e a troca de experiências entre docentes podem enriquecer esse processo, levando à construção de um ambiente mais acessível e colaborativo. Portanto, investir na formação de professores é vital para que a inclusão se torne uma realidade nas salas de

# REVISTA TÓPICOS

---

aula, utilizando as mídias digitais como ferramentas de aproximação e avanço no aprendizado.

### **3.3 Ferramentas e recursos tecnológicos acessíveis**

Diversas ferramentas e recursos tecnológicos acessíveis têm se mostrado eficazes na promoção da inclusão de estudantes com deficiência, permitindo a superação de barreiras no aprendizado. Entre essas ferramentas, os leitores de tela, como o JAWS e o NVDA, facilitam o acesso à informação para alunos com deficiência visual, enquanto softwares de reconhecimento de fala, como o Dragon NaturallySpeaking, auxiliam aqueles com dificuldades motoras na realização de atividades escolares. Além disso, plataformas de aprendizagem online como Coursera e Edmodo têm incorporado funcionalidades de acessibilidade, como legendas automáticas e descrição de imagens, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e diversificado. Galvão, T. A. G. F. & Damasceno, L. L. (2008), afirmam que na maioria das vezes as pessoas com necessidades especiais usam como meio de comunicação as tecnologias para se comunicarem com o mundo exterior.

A utilização dessas tecnologias não apenas atende às necessidades específicas dos alunos, mas também enriquece a dinâmica educacional como um todo.

O uso de aplicativos como o 'Google Classroom' e ferramentas como o 'Kahoot!' permitem a personalização do aprendizado, promovendo a interação e o engajamento. A utilização de vídeos educativos com legendas e

# REVISTA TÓPICOS

---

audiodescrição contribui para que alunos com deficiência auditiva e visual tenham acesso igualitário ao conteúdo.

Outra boa prática é a criação de conteúdos gamificados que envolvem todos os alunos, desenvolvendo a colaboração e a empatia em sala de aula. Essas abordagens mostram que, quando bem implementadas, as mídias digitais podem transformar a experiência educativa, garantindo que cada aluno tenha a oportunidade de aprender e participar ativamente do processo escolar.

### **3 Considerações Finais**

Este trabalho demonstra que as mídias digitais desempenham um papel crucial na inclusão de estudantes com deficiência na educação, proporcionando acesso a recursos variados que favorecem a personalização do aprendizado. As ferramentas digitais, quando aliadas a tecnologias assistivas, ampliam as possibilidades de engajamento e interação dos alunos, superando barreiras físicas e cognitivas. A formação de educadores e a conscientização sobre o atendimento das necessidades específicas dos alunos por meio das mídias digitais resultam em são potenciais benefícios e impactos positivos na inclusão de estudantes com deficiência na educação de maneira ampla e significativa.

Evidenciou-se que a utilização de tecnologias assistivas pode melhorar consideravelmente o engajamento e a participação dos alunos nas atividades escolares, favorecendo um aprendizado mais dinâmico e personalizado. Além disso, a inclusão digital incentiva a diversidade, promovendo um ambiente onde diferentes perspectivas e experiências enriquecem a

# REVISTA TÓPICOS

---

aprendizagem coletiva. Os estudantes com deficiência não só têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades acadêmicas, mas também de socializar e interagir com os colegas, o que pode contribuir para a diminuição do preconceito e da discriminação. Por fim, a inclusão efetiva pode servir como modelo positivo para outras iniciativas educacionais, reforçando a importância de adaptar práticas pedagógicas que priorizem a equidade e a acessibilidade para todos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. (1988). Constituição Federal do Brasil. Brasília: Senado. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acessado em 12 de março de 2025.

Brasil. (2015). Constituição Federal do Brasil. Lei nº 13.146/2015. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acessado em 09 de março de 2025.

Brasil. (2023). Ministério da Educação. Lei 14533 de 11 de janeiro de 2023. Política Nacional de Educação Digital. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm). Acessado em 15 de março de 2025.

Coelho. F. D. (2010). A cidade digital e a apropriação social da inovação tecnológica. In: Silveira, S. A. (Org.). Cidadania e redes digitais. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil: Maracá – Educação e Tecnologias.

# REVISTA TÓPICOS

---

Disponível em: <http://www.cidadaniaeredesdigitais.com.br/files/livro.pdf>.  
Acessado em 15 de março de 2025.

Fortunato, W.; Ferreira, M.; Predes, A. P. J.; Calvosa, M. V. D. & Valdevino, M. M. S. (2024). Tecnologias Digitais e Desenvolvimento Acadêmico: um relato técnico da experiência de estudantes de Administração da modalidade EaD. EMPRAD-Encontro dos Programas de Pós-Graduação Profissionais em Administração, FEA/USP.

Galvão, T. A. G. F. & Damasceno, L. L. (2008) Tecnologia Assistiva em ambiente computacional: recursos para a autonomia e inclusão sócio-digital da pessoa com deficiência. In: Tecnologia Assistiva nas Escolas: Deficiência e acessibilidade. Instituto de Tecnologia Social. Brasil: ITS Brasil.

Lévy, P. (1993). As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34.

Libâneo, J. C. (2015). Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez.

Moraes, M. C. (1999). O Paradigma Educacional Emergente. Campinas: Papiros, p.27.

Oliveira, R. M., Corrêa, Y., & Morés, A. (2020). Ensino remoto emergencial em tempos de covid-19: formação docente e tecnologias digitais. Revista Internacional de Formação de professores. Disponível em <http://ifsp.edu.br>.  
Acessado em 30 de novembro de 2023.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

Silva, E. S. (2023). O professor imigrante e o aluno nativo digital. Disponível em <http://editorarealize.com.br>. Acessado em 27 de novembro de 2024.

<sup>1</sup> Pedagoga. Especialista em Educação Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.  
[s.helena.ribeiro@uol.com.br](mailto:s.helena.ribeiro@uol.com.br).